



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 4868 | QUINTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 2021 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 97407-3791

Ministério do Trabalho e Previdência
SECRETARIA DE POLÍTICAS DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
**CARTEIRA DE TRABALHO
E PREVIDENCIA SOCIAL**

NOVA REFORMA TRABALHISTA

**“O QUE VEM
AGORA É A
PRECARIZAÇÃO
DO QUE JÁ
HAVIA SIDO
PRECARIZADO”,
AVALIA DIRETOR
DO SINDICATO.**



DE 480 MIL EMPREGOS FORMAIS FECHADOS EM 2020, 96,4% FORAM PERDIDOS POR MULHERES

As mulheres, os trabalhadores que ganham acima de um salário mínimo e os que têm idade entre 30 e 39 anos foram os mais impactados pelo desemprego no ano passado, auge da pandemia da Covid-19. É o que mostra o levantamento da Rais (Relação Anual de Informações Sociais) di-

vulgado esta semana. Em 2020, o Brasil perdeu 480,3 mil empregos formais, com carteira assinada, sendo que deste total, 462,9 mil (96,4%) eram vagas ocupadas por mulheres, o que comprova o aumento da desigualdade de gênero no mercado de trabalho.

A coordenadora da

Comissão das Metalúrgicas do ABC, Maria do Amparo Ramos, lembrou a sobrecarga enfrentada pelas mulheres durante a pandemia e avaliou que esse cenário catastrófico é resultado direto da política misógina promovida pelo governo Bolsonaro.

“A pandemia foi ainda mais cruel com

as mulheres que acumularam funções e se viram sobrecarregadas no home office, isso sem contar o aumento da violência doméstica. Vínhamos de um período de maior inclusão das mulheres em postos de trabalhos mais qualificados, durante os governos Lula e Dilma. Porém, neste governo machista e

misógino, sem política de geração de emprego, o resultado absolutamente triste e absurdo não poderia ser outro”.

“Precisamos estar cada vez mais unidas, bem informadas e determinadas a recuperar esses postos e os direitos das mulheres na sociedade. Temos muita luta pela frente”, concluiu.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Garimpo ilegal

Uma comissão da Câmara dos Deputados aprovou convite ao general Heleno para explicar a autorização do avanço de garimpo em áreas preservadas na Amazônia.



Descaso

Equipamentos antisseca pagos com emendas definham em depósitos do governo. Caixas-d'água e implementos agrícolas estão estocados em áreas do órgão federal em PE.



Proibição de despejos

Uma liminar aprovada pelo STF proibiu a realização de despejos até março de 2022. A suspensão evita que 123 mil famílias fiquem desabrigadas.



“Melhor perder a vida”

Sem explicar a fiscalização, Bolsonaro disse que exigirá quarentena de 5 dias para viajantes não vacinados. “Melhor perder a vida do que a liberdade”, disse Queiroga.

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA



Ao longo dos anos temos considerado a saúde não apenas como a ausência de doenças, mas o resultado das ações que proporcionam a qualidade de vida das pessoas.

Nesse contexto, cabe a pergunta: **o que vem a ser qualidade de vida?**

Qualidade de vida deve significar satisfação das condições básicas e que comple-

mentam as necessidades dos seres humanos. Isto envolve questões relacionadas ao bem-estar físico, mental, psicológico e emocional. Envolve, também, a participação e relacionamentos sociais com amigos, colegas de trabalho, familiares e, fundamental, oferta de serviços adequados de saúde e educação, distribuição de renda

e condições dignas de moradia e habitação e muitos outros serviços capazes de proporcionar vida humana digna.

O chamado IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), é a medida utilizada para aferir o grau de desenvolvimento de uma determinada sociedade no que diz respeito às questões de educação, saúde e renda. Para alguns, mede o ní-

vel de qualidade de vida dessas sociedades.

Para garantir uma boa qualidade de vida devemos adotar hábitos saudáveis, tais como cuidar bem do corpo, ter uma alimentação equilibrada, relacionamentos saudáveis, ter tempo para o lazer, entre outros hábitos que possibilitem ao indivíduo estar e sentir-se bem.

Esse estar bem e sen-

tir-se bem, são capazes de promover manifestações de bom humor que acarretam benéficas consequências para o indivíduo e acabam por fazer com que se sintam capazes de exercer controle sobre sua própria vida.

Na próxima semana completaremos esse ciclo comentando o tema **“QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO”**.

Tribuna **Metalúrgica**

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Repórter: Olga Defavari e Lucas Pascoto.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

NOVA REFORMA TRABALHISTA: “NÃO É A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO QUE GERA EMPREGO E RENDA”

Diretor do Sindicato critica resultado do estudo encomendado pelo governo Bolsonaro para promover alterações na legislação trabalhista



Em entrevista à TVT, o diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, criticou o resultado do estudo encomendado pelo governo Bolsonaro para subsidiar a nova proposta de reforma Trabalhista que propõe a “modernização das relações de trabalho”. O documento elaborado pelo grupo ‘Economia do Trabalho’, dentro do Ministério do Trabalho e Previdência, foi divulgado esta semana. O dirigente ressaltou que não se discute uma proposta com essa proporção no mundo do trabalho sem envolver todas as partes, sobretudo o ator central que é o trabalhador.

Confira trechos da entrevista:

REFORMA DE 2017

“Para falar em reforma trabalhista precisamos voltar em 2017, quando Temer fez a ‘deforma trabalhista’ prometendo geração de emprego e modernização das relações de trabalho. Mas o que vimos foi o aumento do desemprego, da taxa de desocupação, da informalidade e também o aumento da precarização do trabalho. Não tivemos nada do que foi prometido. O que vem agora é a precarização de algo que já havia sido precarizado”.

“Não se discute uma proposta com essa proporção sem envolver todas as partes, sobretudo o ator central que é o trabalhador”

TRABALHADORES POR APLICATIVO

“Enquanto em muitas partes do mundo estão discutindo de fato legislações para trabalhadores de aplicativo, aqui no Brasil estão fazendo o oposto, estão proibindo o debate sobre o vínculo empregatício. As plataformas lucram muito com esse

tipo de serviço e o trabalhador fica sem nenhum direito e reconhecimento”.

TRABALHO AOS DOMINGOS

“Hoje é possível pactuar os domingos através de acordos coletivos e em atividades previstas no Ministério do Trabalho e Emprego, mas com a nova proposta o trabalhador poderia individualmente conceder a possibilidade de trabalhar no domingo e ter uma folga a cada dois meses”.

MODALIDADE DO LOCKOUT

“Esse grupo de auto estudos do trabalho também está propondo o reconhecimento da modalidade do Lockout, que nada mais é que a greve por parte das empresas. Hoje essa prática não é permitida no Brasil, e eles estão colocando a possibilidade de reconhecer o Lockout com a alegação de que os empresários precisam ter as mesmas ‘armas’ que os trabalhadores. Mas são situações totalmente diferentes, não tem como colocar na mesma balança o trabalhador assalariado e o dono dos meios de produção e dizer que estão em igualdade de condições”.

PLENO EMPREGO

“O problema do desemprego no Brasil não é uma questão ligada a ter mais ou menos direitos, muito pelo contrário, tínhamos pleno emprego durante os governos Lula e Dilma, e não havia essa ‘deforma trabalhista’ nem essas condições que estão colocadas hoje. Países como a Alemanha estão em pleno emprego mesmo tendo

uma proteção social trabalhista muito avançada em relação a nossa”.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

“As empresas têm investido muito pouco em tecnologia, inovação e desenvolvimento de produtos. Não têm debatido com os governos os pontos centrais, como logística, custo de transporte e matéria prima. O Brasil é um grande produtor de matérias primas, porém, elas não ficam no país, têm sido exportadas, e isso aumenta o custo de produção interna e também a dificuldade de produzir internamente”.

“O que vem agora é a precarização de algo que já havia sido precarizado”

REGIME ESCRAVOCRATA

“Infelizmente ainda há grande parte do empresariado que vive em um regime escravocrata de querer ver o trabalhador implorando por um emprego. E cada vez mais os empregos garantem a mínima condição de sobrevivência ao trabalhador. Se olharmos como foi o auxílio emergencial, veremos que uma grande parte dos brasileiros vive e vivia com menos de R\$ 600. Isso demonstra a miséria e a pobreza assolando as famílias”.

ÀS CUSTAS DO TRABALHADOR

“Esse empresariado arcaico, juntamente com esse governo que não tem sensibilidade com o povo, pensam em aumentar as margens de lucro, sem modernizar e investir, mas às custas do trabalhador. E na hora que o trabalho manual puder ser substituído por máquinas, eles descartaram o trabalhador como um produto qualquer”.



PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS AVANÇA NO SENADO

A CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado aprovou na terça-feira, 7, o Projeto de Lei 1.472/2021, que cria o programa de estabilização de preços do petróleo e derivados no Brasil. A proposta foi apresentada pelo senador Rogério Carvalho (PT-SE), e recebeu parecer favorável do relator, Jean Paul Prates (PT-RN). O texto, que

cria uma espécie de “colchão” para conter a alta de preços dos combustíveis, segue para análise do plenário.

Entre outras medidas, a proposta prevê a criação de um fundo, alimentado por diferentes fontes de financiamento, para conter a volatilidade dos preços dos combustíveis. Uma das sugestões para abastecer esse fundo é a

criação de um imposto sobre a exportação de petróleo cru.

Além disso, o PL 1.472 estabelece que a Petrobras deverá considerar os custos internos de produção de petróleo. Trata-se de uma espécie de “revisão” em relação ao PPI (Preço de Paridade de Importação), política adotada pela estatal desde 2016, principal res-

ponsável pela explosão dos valores atualmente cobrados pela gasolina, diesel e gás natural. Desde então, os preços dos combustíveis passaram a acompanhar a variação do preço do barril do petróleo no mercado internacional.

Para Carvalho, o PPI adotado pela estatal representa a “lógica de uma empresa financeirizada”, que

repassa ganhos a seus acionistas, enquanto pune a maioria da população. Além disso, a volatilidade causada por essa política também interfere, ou praticamente “inviabiliza”, o planejamento dos agentes econômicos, como transportadores e demais empresas.

Com informações da Rede Brasil Atual

TRIBUNA ESPORTIVA



• O Palmeiras apresentou uma proposta de renovação de contrato para o técnico Abel Ferreira. O português tem contrato até 2022, e poderá renovar por mais 2 anos.



• O técnico do São Paulo, Rogério Ceni, ainda não definiu se continua no clube no próximo ano. As dificuldades financeiras do time atrapalham a permanência.



• O Brasileirão chega na sua última rodada com brigas em aberto. Grêmio, Juventude e Bahia lutam para não cair. Cinco times jogam para ir à Libertadores.